

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Biópsia Hepática Na Propedêutica Da Icterícia Colestática: Atresia Biliar Em Um Paciente Cmv Positivo

Autores: OLIVEIRA APP, QUEIROZ TCN, FAGUNDES EDT, MENDONÇA MSF, PENNA FJ, FERREIRA AR, , , ,

Resumo: INTRODUÇÃO: O citomegalovírus (CMV) é uma das causas infecciosas conhecidas de colestase neonatal, geralmente levando a um padrão de hepatite. No entanto, estudos recentes sugerem que pode haver uma relação entre CMV e atresia de vias biliares (AB). DESCRIÇÃO DO CASO: MPLL, masculino, apresentando icterícia, colúria e hipocolia fecal desde o nascimento, com orientação médica de banho de sol. Apenas com 40 dias de vida, foi submetido a exames laboratoriais que comprovaram icterícia colestática e sorologia positiva para CMV (IgG+ / IgM+), sendo sugerido hepatite por CMV. Aos 3 meses iniciou com melena, hematêmese, prurido, e alteração da função hepática. Encaminhado para o Hospital das Clínicas-UFMG para propedêutica aos 105 dias de vida. Exames da admissão: BT 13,0 / BD 11,60 / GGT 386 / AST 204 / ALT 87 /FA 504 / Albumina 2,3/ AP 56%. Ultrassom: visualizou vesícula e ascite moderada. Exames para investigação de CMV congênito: Tomografia de crânio, fundo de olho e teste auditivo sem alterações. Biópsia com padrão sugestivo de atresia biliar e não hepatite por CMV. COMENTÁRIOS: Há vários estudos sugerindo o CMV como gatilho inflamatório na AB, ou seja, um dano inicial aos ductos biliares levaria a uma esclerose progressiva imuno-mediada. Não podemos afirmar esta relação no caso, mas podemos enfatizar a importância da realização da biópsia hepática na propedêutica da icterícia colestática uma vez que AB não foi descartada pela presença da sorologia positiva para CMV e US que visualizou vesícula.